

```

PASCAL
begin
  readln N;
  if N = 0 then
    halt;
  if N < 0 then
    readln N;
  if N > 0 then
    readln N;
end

```

Por exemplo, você deve ter a seguinte:

```

type
  registro = record
    NOME: (30) of char;
    CPF: integer;
    ENDREÇO: string;
    SALÁRIO: real;
    REFERÊNCIAS: REF;
  end;
var
  REG: array[1..10] of registro;
  RUA: (25) of char;
  NRO: integer;
  CEP: integer;

```

então:

```

type R = record
  NOME: packed array[1..30] of char;
  CPF: integer;
  ENDREÇO: string;
  SALÁRIO: real;
  REFERÊNCIAS: REF;
end;
type ENDI = record
  RUA: packed array[1..25] of char;
  NRO: integer;
  CEP: integer;
end;
type REF = array[1..7] of real;
var REG: R;

```

Na análise dos mostrados este programas em PASCAL rodaram num microcomputador com o sistema operacional CP/M.

Recomendamos ao leitor rever as unidades anteriores codificando em PASCAL os algoritmos PORTUGOL desmembrados. Entre eles encontrará os algoritmos equivalentes aos exemplos do Anexo.

9.2 EXERCÍCIOS PROPOSTOS

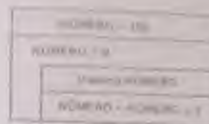
- 1) Reescreva o PORTUGOL

```

N: integer;
readln N;
if N = 0 then
  halt;
if N < 0 then
  readln N;
if N > 0 then
  readln N;
end

```

- 2) Fazer uma a PASCAL usando o comando goto



- 3) Fazer o seguinte algoritmo:

```

type R = record
  NOME: packed array[1..30] of char;
  SALÁRIO: real;
  ENDI: record
    RUA: packed array[1..25] of char;
    NRO: integer;
    CEP: integer;
  end;
end;
var FUNC: R;

```



- 4) Refazer o algoritmo a seguir em PASCAL usando o comando goto

```

M: integer;
B: integer;
if M = 0 then
  halt;
if B = 0 then
  halt;
if M < 0 then
  readln M;
if M > 0 then
  readln M;
end

```

- 5) O gráfico a seguir é feito em PASCAL e depois, usando o comando goto, reescreva-o.

a) Por que não foi possível reescrever o gráfico em PASCAL?